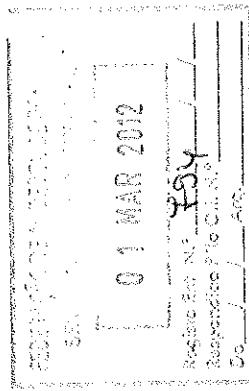


António Salvador 2012 - Mudança Segura



LINHAS PROGRAMÁTICAS

CANDIDATURA A PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA
FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL



Insanidade é repetir as mesmas ações
e esperar resultados diferentes.

Albert Einstein



António Salvador 2012 - Mudança Segura

- as últimas décadas têm sido marcadas pelo alinhamento na gestão da FAP: pela primeira vez desde 1974, teremos uma verdadeira eleição, surgindo esta candidatura como alternativa ao sufrágio de lista única de continuidade
- o caminho seguido na última década tem limitado sobremaneira o desenvolvimento da modalidade, relegando-a para um papel secundário que, claramente, a memoriza
- urge desafiar o conformismo instalado que se traduz...



António Salvador 2012 - Mudança Segura

... num ritmo de crescimento do número de praticantes claramente abaixo dos seus pares, limitando-a do ponto de vista de escala

	Voleibol	Basquetebol	Andebol	Patinagem
2000	9.813	20.278	22.032	10.319
2010	42.386	41.830	39.708	10.269



António Salvador 2012 - Mudança Segura

... numa excessiva dependência de receitas administrativas e de financiamento público, extremamente desconfortável no actual quadro económico nacional

	2010	2009	2008
Receitas Administrativas	1.174.640	20%	1.189.438
IDP	3.251.035	54%	3.131.374
Autarquias	1.301.262	22%	1.156.515
% total da receita	96%	95%	97%



António Salvador 2012 - Mudança Segura

... numa incapacidade estrutural de atrair investimento privado relevante que permita viabilizar projectos de âmbito nacional mas de activação local.

De notar que, nas últimas contas publicadas (exercício de 2010):

- a FP Basquetebol atinge quase €540.000 de patrocínios e publicidade, com parceiros como a Compal e os Jogos Santa Casa;
- a FP Rugby conseguiu mais de €720.000 de patrocínios e publicidade, com parceiros como a CGD, Unicer, EDP e McDonalds.

Numa conjuntura igualmente difícil, há quem se reinvente e crie as suas próprias oportunidades para continuar a crescer.

É disto que o Andebol também necessita!



O tempo rende muito quando é bem aproveitado.

Johann Goethe



António Salvador 2012 - Mudança Segura

- as eleições de 31. Março não permitirão ir além da gestão corrente mas serão fundamentais para lançar o próximo Ciclo Olímpico
- mais do que elencar um conjunto de boas intenções, é fundamental definir prioridades claras e garantir que os compromissos assumidos são cumpridos
- encarando estes 8 meses como período de transição para um novo modelo, entendemos que há 3 áreas-chave de intervenção urgente: Gestão Financeira, Recursos Humanos e Dinamização do Movimento Associativo



António Salvador 2012 - Mudança Segura

GESTÃO FINANCEIRA

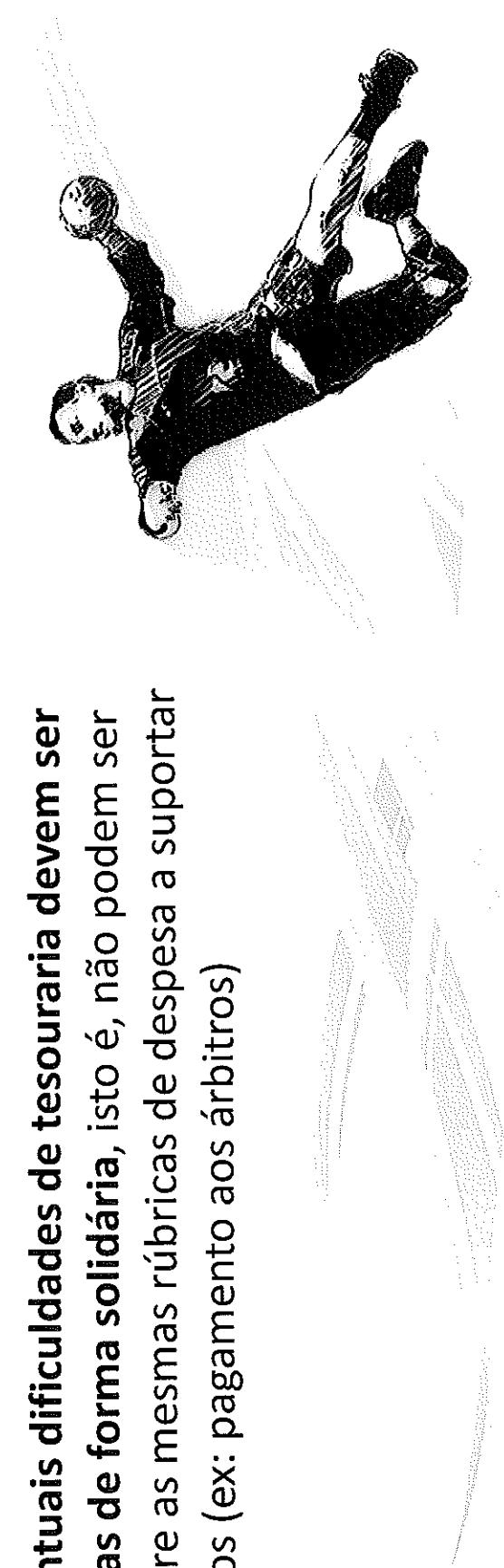
- evitando iniciar o processo de estabilização financeira com uma política cega de redução de despesa (que, inevitavelmente, afectaria sobremaneira o funcionamento das Associações Regionais), queremos lançar um **novo modelo de financiamento da FAP**
- este passará por um conjunto de iniciativas que visam **reduzir a actual dependência de fundos públicos**, garantido que os projectos da FAP são suficientemente fortes para captarem interesse privado



António Salvador 2012 - Mudança Segura

GESTÃO FINANCEIRA

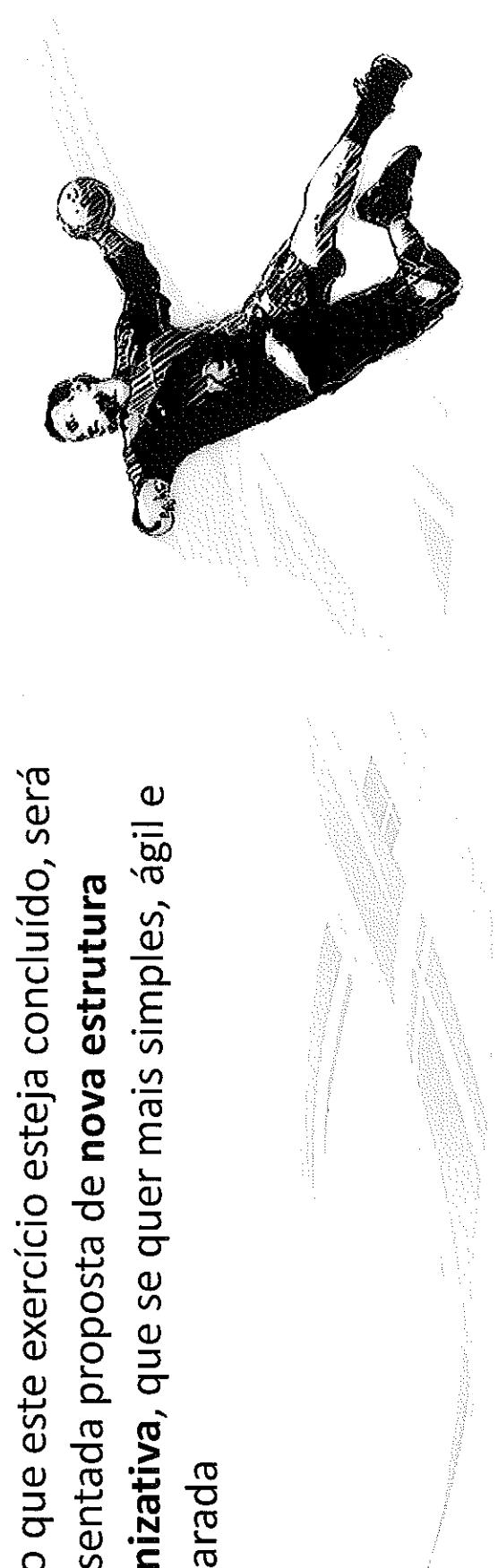
- do ponto de vista da despesa, a auditoria efectuada no final de 2011 será um ponto de partida mas poderá ter que ser complementada, dada a **necessidade de ser conhecida a realidade de todas as empresas-satélite** (Formand SA, ...)
- Os critérios de gestão a aplicar terão de seguir as melhores práticas do mercado, sendo que **qualquer processo de racionalização deve começar a ser feito na estrutura central da FAP**
- **eventuais dificuldades de tesouraria devem ser geridas de forma solidária**, isto é, não podem ser sempre as mesmas rúbricas de despesa a suportar atrasos (ex: pagamento aos árbitros)



António Salvador 2012 - Mudança Segura

RECURSOS HUMANOS

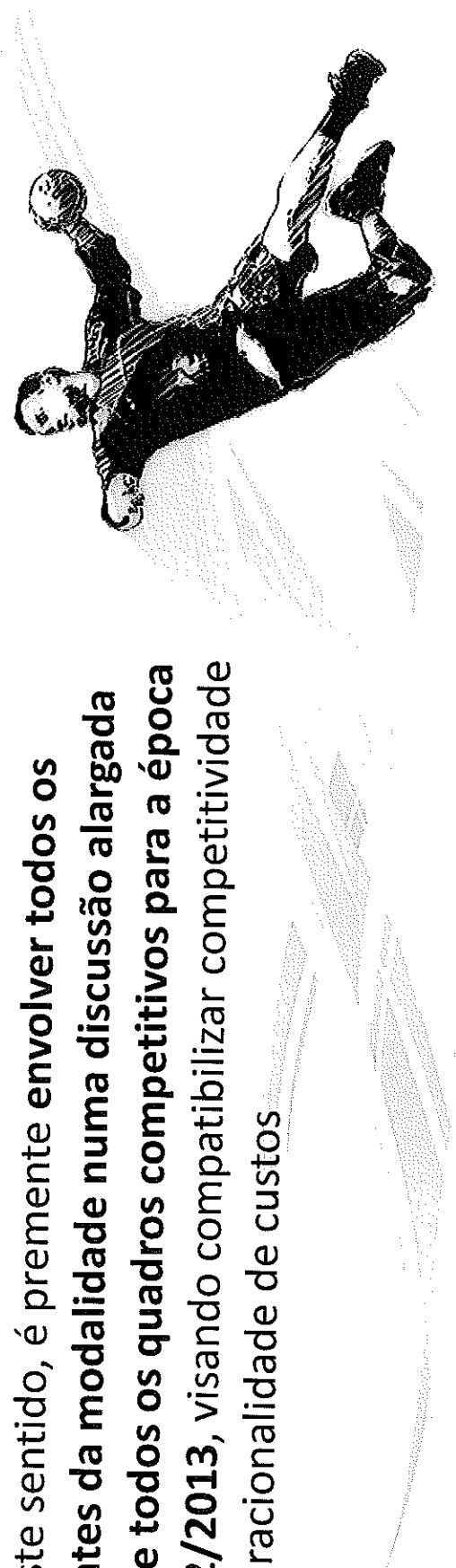
- os desafios com que a FAP está confrontada criam a **necessidade de uma equipa qualificada e motivada** para os superar com sucesso
- por forma a garantir que isso se consegue de forma eficiente, transferindo eventuais poupanças para outras áreas da actividade, urge fazer um **levantamento de todos os elementos dependentes da FAP e seu custo real**, incluindo prestadores de serviços externos
- logo que este exercício esteja concluído, será apresentada proposta de **nova estrutura organizativa**, que se quer mais simples, ágil e preparada



António Salvador 2012 - Mudança Segura

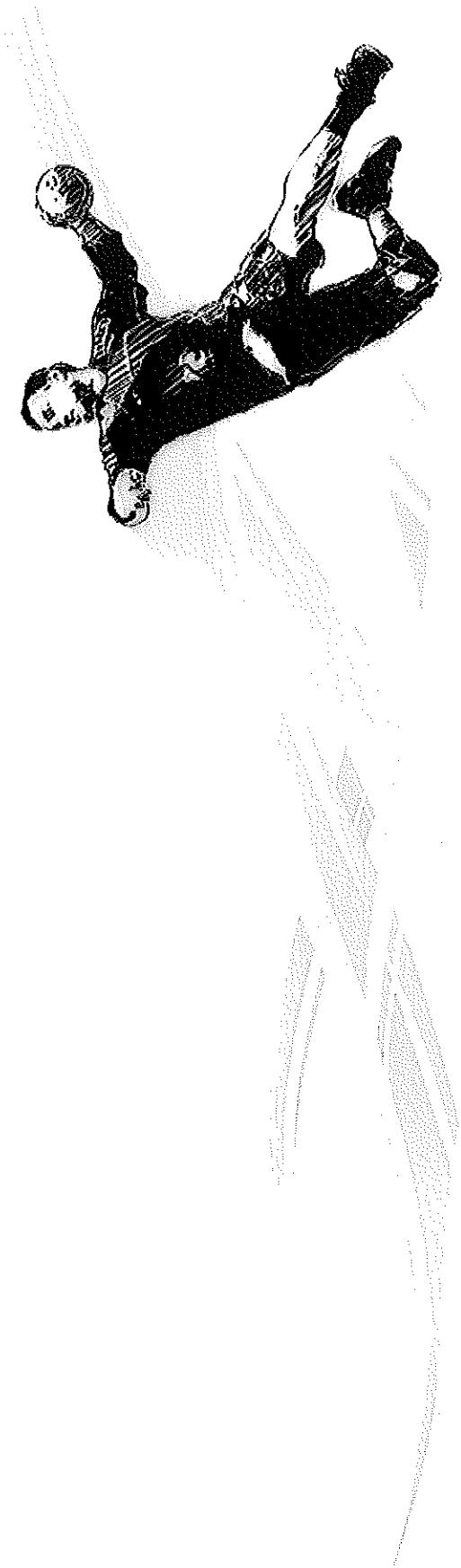
DINAMIZAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

- tendo cumprido formalmente as disposições do Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, **a FAP não tem sabido capitalizar a participação do Movimento Associativo nos seus processos de decisão**
- **Associações Regionais, Clubes, Atletas, Treinadores e Árbitros devem ser envolvidos na discussão dos temas estruturais para a modalidade**, todos como sócios de pleno direito, e não apenas convidados para cerimónias formais e discussões académicas
- neste sentido, é premente **envolver todos os agentes da modalidade numa discussão alargada sobre todos os quadros competitivos para a época 2012/2013**, visando compatibilizar competitividade com racionalidade de custos



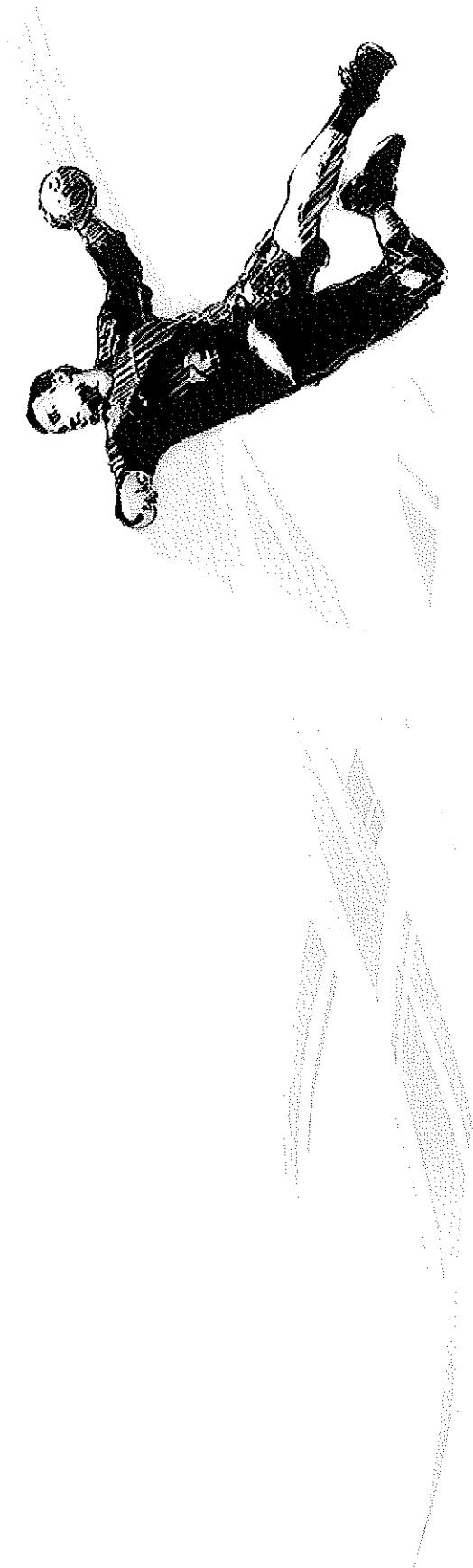
**O futuro dependerá daquilo que
fazemos no presente.**

Mohandas Ghandi



António Salvador 2012 - Mudança Segura

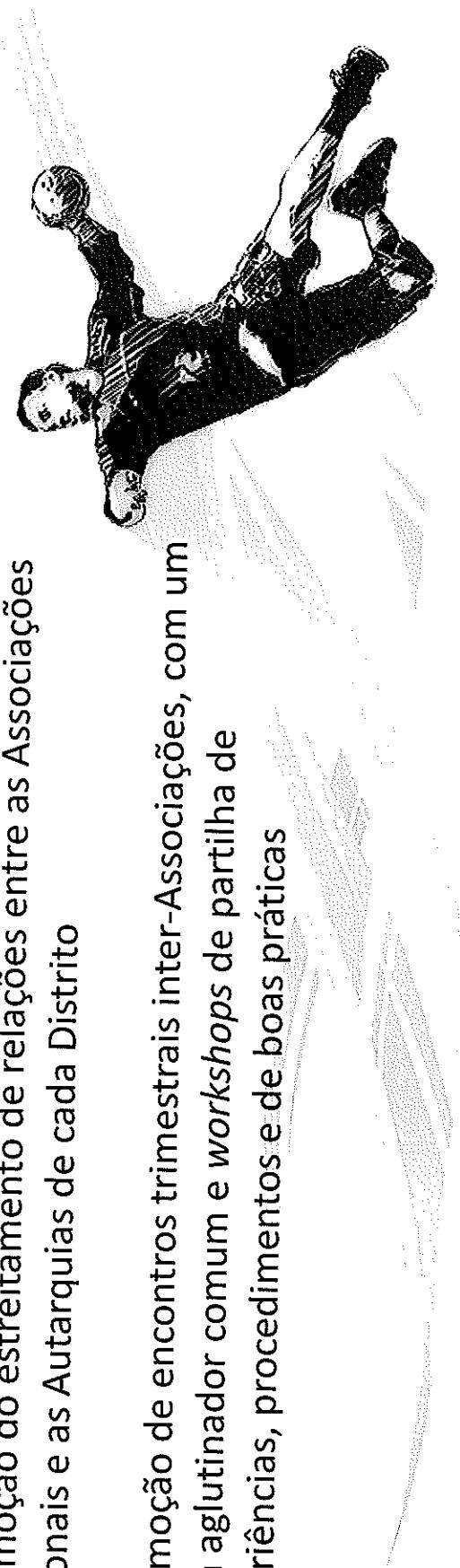
- o novo modelo preconizado por esta candidatura apenas poderá ser plenamente exponenciado no Ciclo Olímpico 2012/2016
- de qualquer forma, depende em grande medida das decisões tomadas nos próximos 8 meses, pelo que o projecto agora apresentado foi construído tendo presente um horizonte temporal mais alargado
- sem pretender ainda ser um programa definitivo para as eleições de Dezembro de 2012, seguem-se linhas estruturantes do projecto a implementar



António Salvador 2012 - Mudança Segura

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

- reforço do papel das Associações Regionais no que concerne aos escalões de formação:
- . renascer do espírito das “Selecções Regionais”, estabelecendo um programa sério e bem calendarizado de treinos, concentrações e quadro competitivo
- . organização dos campeonatos dos escalões até aos Iniciados, a partir de um quadro regional de Árbitros e de um esquema competitivo da sua total responsabilidade, que remeteria depois para um Encontro Nacional por escalão e que apuraria o Campeão Nacional
- promoção do estreitamento de relações entre as Associações Regionais e as Autarquias de cada Distrito
- promoção de encontros trimestrais inter-Associações, com um tema aglutinador comum e workshops de partilha de experiências, procedimentos e de boas práticas



António Salvador 2012 - Mudança Segura

GESTÃO ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA

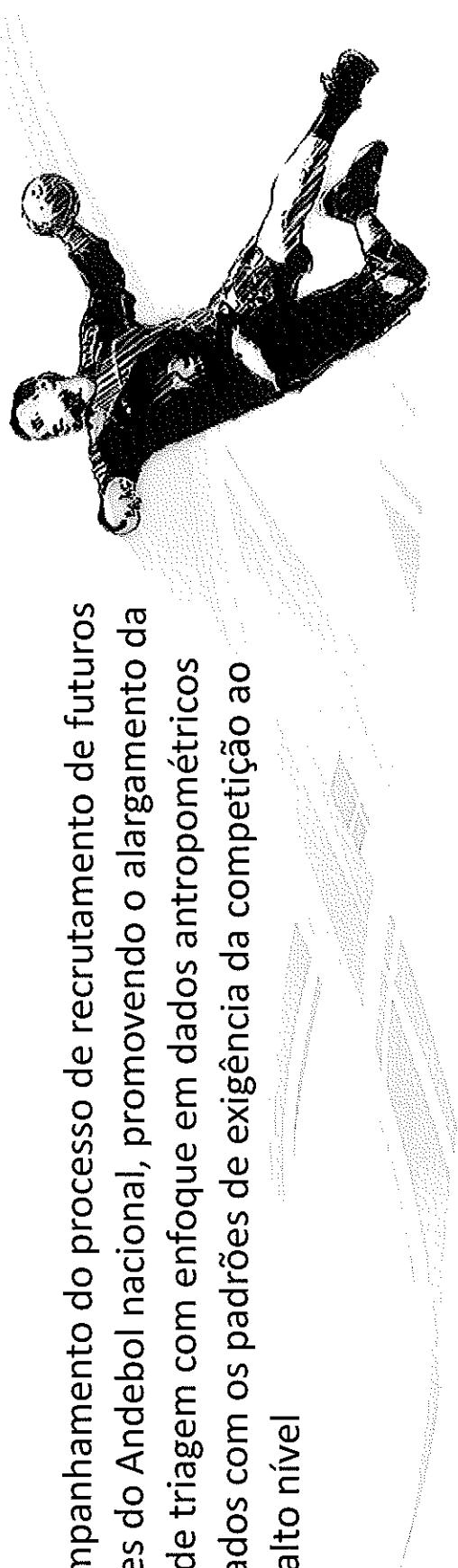
- implementação da nova estrutura organizativa, com reajustamento do quadro de pessoal e redefinição de modelos de prestação de serviços externos
- lançamento de programa de emergência financeira, com reestruturação do passivo e activação de fontes alternativas de receita, nomeadamente através do reforço da capacidade de captação de patrocínios e publicidade
- início de processo de revisão estatutária



António Salvador 2012 - Mudança Segura

SELECCÕES NACIONAIS

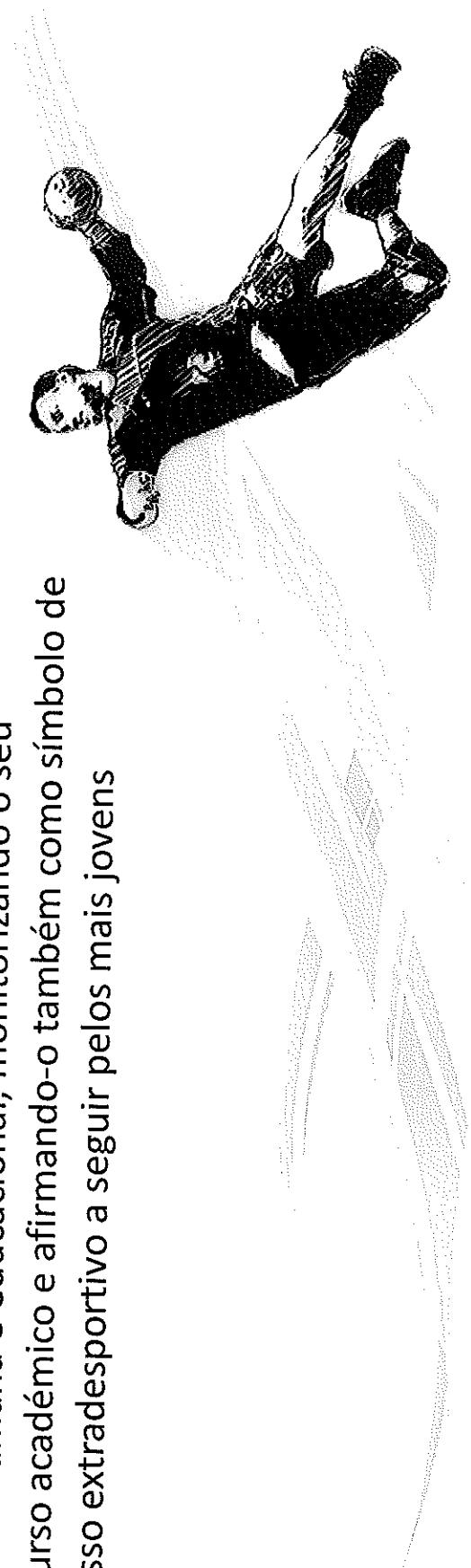
- Selecionadores Nacionais bem identificados com a realidade dos Campeonatos e com o potencial dos Atletas que os integram
- definição de uma identidade do Andebol nacional - composta por um modelo de jogo, por orientações de trabalho, pela definição de objetivos e por metodologias de monitorização de resultados - transversal a todos os escalões etários
- promoção de uma maior proximidade entre os atletas das Selecções Nacionais e a FAP, sobretudo ao nível da Selecção Nacional AA, garantindo que esta presença se revela efetivamente como expoente máximo para qualquer Atleta
- acompanhamento do processo de recrutamento de futuros valores do Andebol nacional, promovendo o alargamento da base de triagem com enfoque em dados antropométricos alinhados com os padrões de exigência da competição ao mais alto nível



António Salvador 2012 - Mudança Segura

SELECÇÕES NACIONAIS

- apostar na realização de jogos internacionais como forma de desenvolver o nível competitivo e a experiência dos Atletas portugueses (idealmente, de forma a atingir o patamar das 100 internacionalizações ainda antes do ingresso na Selecção Nacional AA)
- garantia de condições óptimas para as Selecções Nacionais desenvolverem o seu trabalho ao longo dos ciclos competitivos, incluindo a escolha dos locais para realização dos jogos internacionais
- valorização da figura do Atleta de Andebol nacional, na vertente humana e educacional, monitorizando o seu percurso académico e afirmando-o também como símbolo de sucesso extradesportivo a seguir pelos mais jovens



António Salvador 2012 - Mudança Segura

FORMAÇÃO

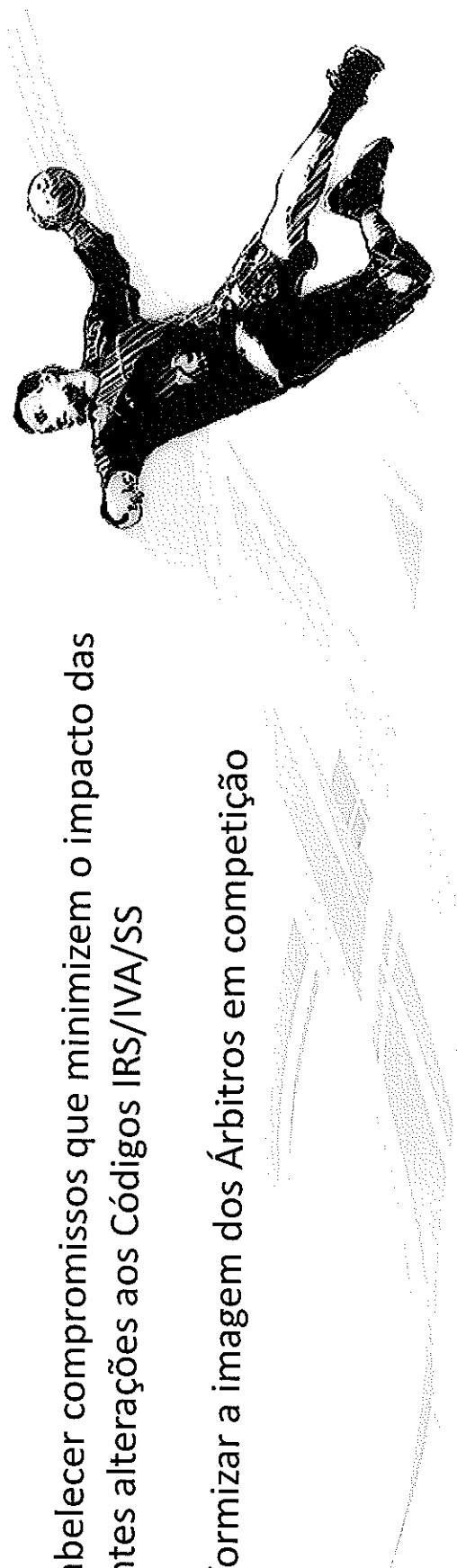
- Lei de Transferências nas camadas jovens, com maior protecção dos Clubes formadores
- Obrigatóriedade de que todos os plantéis seniores incluam, no mínimo, 4 jogadores sub-21 e que, destes, 2 façam parte obrigatória das convocatórias dos jogos
- qualificação séria dos treinadores com aptidão técnica e psicológica/comportamental para liderar os escalões jovens
- criação, em cada Clube, da figura de Director Técnico Coordenador da Formação, com o qual se fará a interlocução Clubes/Selecções (responsável por disseminar a identidade que se quer transmitir)



António Salvador 2012 - Mudança Segura

ARBITRAGEM

- estimular a meritocracia nas competições internas e no acesso aos quadros internacionais
- redefinir regulamentos de forma a optimizar e clarificar os processos de nomeação e avaliação
- alargar a base de recrutamento e promover a manutenção dos quadros com maior experiência, valorizando a carreira de Árbitro (sistema de remuneração e retribuição de despesas, tempo familiar, restituição de danos materiais, ...) e criando “Escolas de Árbitros”
- estabelecer compromissos que minimizem o impacto das recentes alterações aos Códigos IRS/IVA/SS
- uniformizar a imagem dos Árbitros em competição

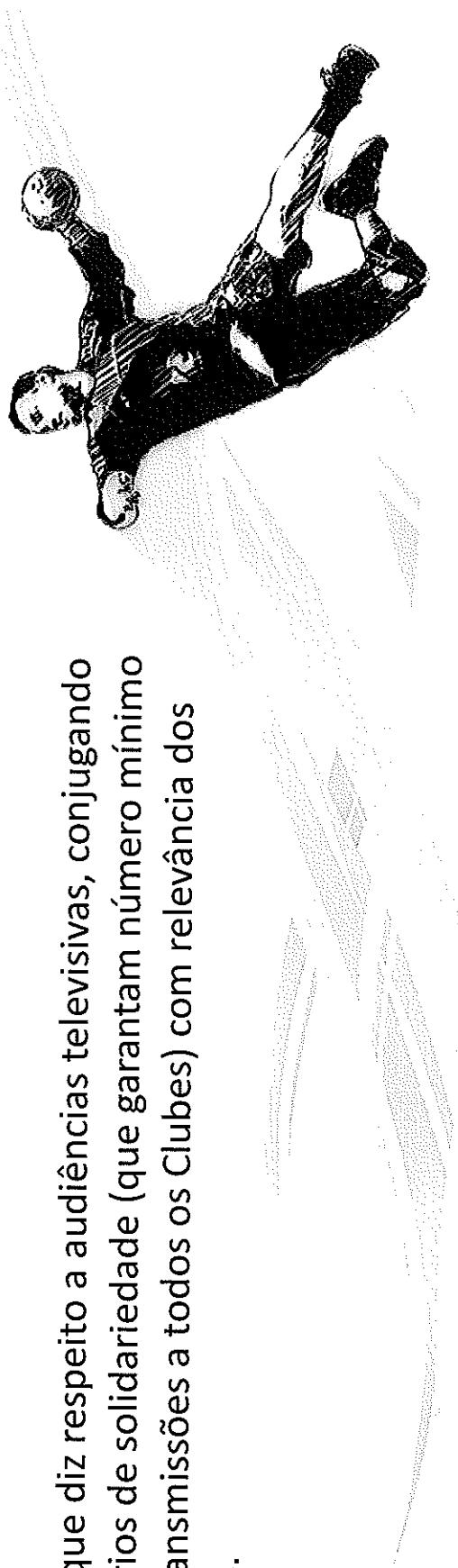


António Salvador 2012 - Mudança Segura

MARKETING & COMUNICAÇÃO

Para que o Andebol seja um produto apetecível a potenciais investidores, necessita de garantir massa crítica:

- em termos de praticantes, com o lançamento de plano integrado de recrutamento, envolvendo Associações Regionais, Clubes e Desporto Escolar
- quanto ao número de espectadores nos pavilhões, criando-se, para o Campeonato da 1ª Divisão, uma dinâmica conjunta entre FAP, Associações Regionais e Clubes que, podendo diminuir receita unitária, faça crescer volume e receita total de forma desproporcional
- no que diz respeito a audiências televisivas, conjugando critérios de solidariedade (que garantam número mínimo de transmissões a todos os Clubes) com relevância dos jogos.

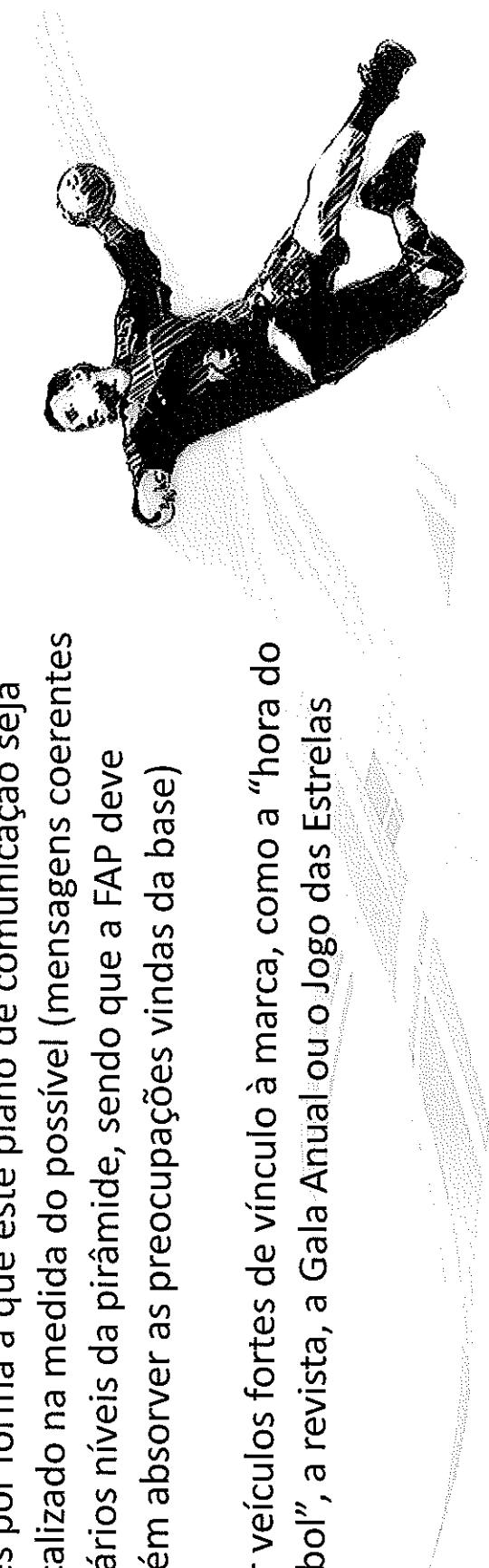


António Salvador 2012 - Mudança Segura

MARKETING & COMUNICAÇÃO

Esta escala depende da visibilidade que a modalidade consegue ter:

- revendo a actual política de parcerias com meios de comunicação social
- garantindo um plano de comunicação proactivo, isto é, sendo a FAP a desenhar quais as mensagens-chave que vai comunicar e quando (“criando histórias” para os meios e não ficando passivamente a aguardar que seja coberto apenas o dia-a-dia)
- trabalhando em parceria com Associações Regionais e Clubes por forma a que este plano de comunicação seja verticalizado na medida do possível (mensagens coerentes nos vários níveis da pirâmide, sendo que a FAP deve também absorver as preocupações vindas da base)
- criar veículos fortes de vínculo à marca, como a “hora do Andebol”, a revista, a Gala Anual ou o Jogo das Estrelas

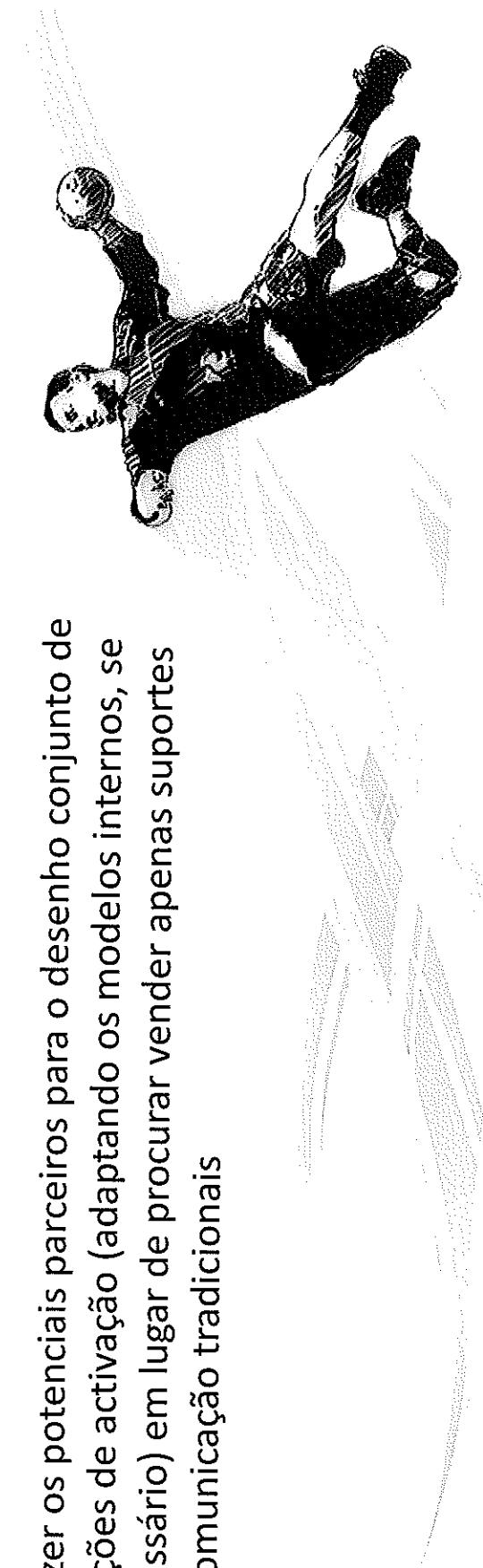


António Salvador 2012 - Mudança Segura

MARKETING & COMUNICAÇÃO

A escala e a visibilidade devem ser potenciadas por acções que garantam um vínculo relacional forte com os diversos *stakeholders*, nomeadamente:

- partir da actual presença online, já com conteúdos relevantes mas muito presa a uma lógica unidirecional, para um verdadeiro modelo de web 2.0
- identificar um conjunto de Atletas que se possam assumir como referências da modalidade para o próximo ciclo olímpico (critérios desportivos e sociais) e trabalhá-los enquanto embaixadores do Andebol português
- trazer os potenciais parceiros para o desenho conjunto de soluções de activação (adaptando os modelos internos, se necessário) em lugar de procurar vender apenas suportes de comunicação tradicionais



António Salvador 2012 - Mudança Segura

MARKETING & COMUNICAÇÃO

É também necessário criar fortes bandeiras do Andebol nacional:

- assumir a ambição de ser a modalidade feminina em Portugal e comunicá-lo activamente
- promover a excelência académica a par da excelência desportiva, construindo esta imagem junto de parceiros públicos, patrocinadores privados e comunidade escolar (foco principal nos influenciadores de jovens que vão iniciar a prática desportiva – pais e professores de Educação Física)



António Salvador 2012 - Mudança Segura

Em 2012, o Andebol português vai mudar de rumo.

Começar esse processo já em Março, acelerará a obtenção de resultados.

